

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.dj@dabr.com.br

Ei, você aí...

A campanha de Bolsonaro distribuiu uma cartilha via WhatsApp para orientar o eleitorado como doar recursos ao candidato à reeleição. A vaquinha eleitoral é considerada fundamental para essa reta final.

Quem confia?

A avaliação de que "o dinheiro acabou" — feita há alguns dias, reservadamente, pelo presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, e recentemente reforçada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) —, é vista com desconfiança por muitos aliados. Há muita gente dizendo que Costa Neto quer tirar a turma do PL da sua antessala, onde não são poucos os candidatos que aguardam pacientemente uma audiência em busca de recursos.

Enquanto isso, no PP...

Com um partido menor do que o PL, o Progressistas do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, está mais controlado no quesito recursos financeiros. Há quem agradeça aos céus pelo fato de Bolsonaro ter escolhido o PL. Assim, sua turma foi para lá e o PP terminou poupadão, pelo menos em parte, da guerra pelo dinheiro.

Sai, mas fica

Embora Bolsonaro tenha dito, em entrevista ao podcast Collab, que, se perder a reeleição, estará fora da política, seus mais fiéis escudeiros não acreditam. Primeiro, Flávio Bolsonaro tem mais quatro anos de mandato no Senado e Eduardo Bolsonaro tem tudo para se reeleger deputado por São Paulo. E, até aqui, é o presidente quem mobiliza a direita. Enquanto não aparecer outro líder que fale diretamente com esse segmento do eleitorado, Bolsonaro será chamado pelos seus apoiadores a continuar exercendo esse papel.

Simone, a esperança de Lula

O PT apostará tudo, agora, nos 5% de Simone Tebet (MDB) nas pesquisas para tentar fechar a eleição em primeiro turno. Caso não consiga — e a tendência é ter segundo turno —, Luiz Inácio Lula da Silva espera contar com o apoio da emedebista no mano a mano contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). A expectativa petista é de que Simone não repita o que fez Ciro Gomes (PDT), na eleição passada, que, ao se ver fora do segundo turno, voou para

Paris. A senadora, até aqui, tem dito que não apoia nem um, nem outro.

Só tem um detalhe: a leitura dos petistas é a de que Simone tem atacado Bolsonaro e preservado Lula. Por isso, a aposta geral é a de que ela apoia o petista. Se não o fizer, uma parte do MDB investirá para que ela adote esse caminho. Simone, até aqui, porém, só tem uma certeza: se não estiver no segundo turno, sairá desta campanha muito maior do que entrou.



CURTIDAS

Assunto encerrado/ Ao aprovar o teste de biometria nas urnas proposto pelas Forças Armadas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quer colocar um ponto final nas discussões sobre a votação eletrônica. Os ministros da Corte dizem que este tema agora está definido.

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Para poucos/ Na cerimônia do funeral da rainha Elizabeth II, só entrarão os chefes de Estado e de governo e suas mulheres. Logo, alguns ministros, como o da Casa Civil, Ciro Nogueira (foto), por exemplo, decidiram seguir direto para Nova York, onde o presidente abre a Assembleia Geral da ONU.

Por falar em viagem... O presidente ficará fora do Brasil por, pelo menos, três dias. Mas não fora da internet. Enquanto isso, Lula vai ao Sul do país, inclusive Santa Catarina, onde algumas pesquisas dão a vantagem a Bolsonaro.

E as pesquisas, hein? O Ipec deu esperança a Lula de uma vitória no primeiro turno. O Instituto Paraná apontou empate técnico entre Lula e Bolsonaro. A campanha segue seu curso e o que vale é a urna de 2 de outubro.

TSE cede e acata sugestão militar

Corte aprova proposta da Defesa para uso de biometria no teste de integridade das urnas eletrônicas, feito no dia das eleições

» LUANA PATRIOLINO
» VICTOR CORREIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, na noite de ontem, em votação relâmpago, uma proposta para uso de biometria durante o teste de integridade das urnas eletrônicas, realizado no dia das eleições. A proposta foi apresentada pelas Forças Armadas, que integram a Comissão de Transparéncia das Eleições, e chegou a ser discutida entre o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira.

A decisão do plenário foi unânime, e a votação durou apenas 15 minutos na sessão. A sugestão dos militares foi transformada em um projeto piloto, de autoria de Moraes, que prevê a utilização da biometria entre 32 e 64 urnas no dia do pleito, de um universo de 640 equipamentos que serão submetidos ao teste de integridade, sem interferir no calendário eleitoral. A prova será realizada no Distrito Federal e em cinco estados, a serem definidos pela Presidência da República, dependendo da logística e da questão financeira.

"O teste de integridade continua igual e, dessas urnas, algumas serão retiradas para a realização do teste de integridade com biometria. Isso será feito para nós testarmos e verificar, realmente, se isso (biometria) é ou não necessário estatisticamente", explicou Moraes.

Os militares defendem que o teste de integridade, que é realizado em todas as eleições, use a biometria dos eleitores reais para, segundo eles, simular de forma mais fiel o pleito. Além disso, os técnicos



Moraes conduziu a sessão que aprovou, em 15 minutos, a proposta das FAs

das Forças Armadas pedem que a avaliação seja feita dentro das seções eleitorais, e não nos tribunais regionais eleitorais (TREs) — conforme prevê a legislação atual.

Essa aferição serve para saber se o voto registrado na urna é o mesmo que foi contabilizado e se não são constatadas falhas no sistema. Segundo a proposta dos militares, após o uso da biometria, o teste será incorporado à mecânica das eleições pela Justiça Eleitoral.

O tema seria discutido ontem, em nova reunião entre Moraes e o ministro da Defesa. Mas o encontro foi cancelado depois da tensão entre o TSE e os militares causada por reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*, dando conta de que as Forças Armadas fariam uma apuração paralela, em tempo real,

durante as eleições. Em nota, a Corte negou a informação.

A decisão da Corte pode encerrar um dos últimos e mais tensos

pontos de embate com o Ministério da Defesa. Os militares exigiam que o TSE permitisse a realização de um projeto piloto com o uso da biometria de eleitores nas seções eleitorais, mas encontravam resistência entre os técnicos do tribunal que apontavam, em conversas reservadas, riscos de "tumulto" nos locais de votação.

O impasse foi encerrado no dia 31 de agosto, durante reunião entre Moraes e Paulo Sérgio Nogueira.

A resolução aprovada ontem determina que os eleitores interessados em participar do projeto piloto deverão assinar termo de consentimento formulado pelo TSE. (Com Agência Estado)



Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 581

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Encontro CIEE da Diversidade e Inclusão está chegando

Nos dias 27 e 28 de outubro será realizado o Encontro CIEE da Diversidade e Inclusão, evento que visa ajudar a construir um mundo mais justo, igualitário e inclusivo, através da promoção desta temática tão importante no ambiente corporativo. O evento é 100% gratuito e on-line e possui players de legenda, audiodescrição e libras, para que os visitantes tenham a melhor experiência! Durante os dois dias de evento serão realizadas rodas de conversa sobre raça e etnia, inclusão da mulher, gerações, inclusão do público LGBTQIAP+ e também inclusão de pessoas com deficiência.



As transmissões serão realizadas das 09h às 17h30 no dia 27/10, e das 09h às 17h45 no dia 28/10. Você pode conferir mais informações sobre o Encontro CIEE da Diversidade e Inclusão através do QR Code abaixo:



Traga a sua vaga de
Estágio ou Aprendizagem
para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433

